

## Campanha Salarial 2021/2022

### Conquista apenas aos Sindicalizados

Novamente se aproxima a Campanha Salarial dos Trabalhadores Gráficos.

É importante sempre recordar que depois das mudanças feitas na lei em 2017; caso não se concretizem às negociações, o patronato a partir de 1.º de setembro não tem mais a obrigação de cumprir o Acordo Coletivo celebrado em 2020, é a chamada *ultratividade*.

A Campanha Salarial é coordenada pela Federação e vários Sindicatos dos Gráficos do Estado de São Paulo.



Todos os anos nos são apresentado uma dificuldade, em 2020 a pandemia do Covid-19 foi o grande entrave nas negociações, esse ano continuará sendo nosso maior desafio.

Relembramos que o trabalhador e trabalhadora só tem o Sindicato como aliado. Todos dependem do empenho da entidade na conquista e manutenção de direitos e benefícios contidos na Convenção e superiores a legislação.

Como sempre respeitamos a vontade do trabalhador e trabalhadora em se opor a descontos e não se associar na entidade.

***Seria injusto somente receber às conquistas do Sindicato os Associados e Contribuintes?*** Esse questionamento é cada vez mais presente em nossas Assembléias.

Nesse ano essa pauta será novamente apresentada para apreciação na Assembléia de Trabalhadores que será realizada em julho próximo.

Os tribunais já estão sendo provocado com esse tema, afinal, o trabalhador deve ter seu desejo respeitado em não ser Sócio, em não contribuir. Porque o trabalhador e trabalhadora teria o direito em receber às conquistas das negociações coletivas?

Precisamos fazer essa reflexão sim. Nesse ano, como nos anteriores, devemos receber centenas de trabalhadores e trabalhadoras com suas “Cartas de Oposição”, onde com cópias de artigos e citando a Constituição exercerão seu direito de não contribuir com o Sindicato. Uma grande contradição, vejamos, eles citam que não autorizam o desconto por não serem associados, porém não citam que irão negociar direto com seu patrão e nem citam que não querem os benefícios do Sindicato. Por isso que a pergunta persiste: aproveitadores e oportunistas?

O desconto da Contribuição Negocial não ultrapassa o índice do reajuste que geralmente conquistamos, sendo divididos em parcelas.

Após a Assembléia o prazo para às oposições terão início, continuaremos sempre respeitando a quem não quer contribuir para o fortalecimento da entidade.

Os patrões e RHs ficam “felizes” quando começam a chegar cópias protocoladas no Sindicato, com isso eles podem mensurar a consciência do trabalhador.

Nossa Diretoria fica com uma grande dúvida: será que esses trabalhadores opositores estão conseguindo conquistar melhores benefícios que o Sindicato? Se isso de fato esta acontecendo, parabéns, continuem sendo oposição ao seu Sindicato.

## **SINDICATO e a difícil negociação Coletiva**

**Iniciada em Setembro de 2020, após várias reuniões com o setor patronal, Sindicatos de todo o Estado de São Paulo juntamente com a Federação dos Gráfico, estão caminhando para um acordo coletivo.**

**Conseguimos, com muito esforço, derrubar às investidas do patronato: como reajuste 0%, retirada da PLR, salário menor que o piso atual, redução de hora extra e adicional, entre outras.**

**Mais uma vez relembramos aos trabalhadores e trabalhadoras que todos os benefícios que eles têm é conquistas do Sindicato.**

**Temos observado que o site do Sindicato esta sendo muito acessado por escritórios e trabalhadores na busca de informações sobre a Convenção Coletiva.**

**De novo relembramos que o trabalhador e trabalhadora só tem o Sindicato como aliado. Todos dependem do empenho da entidade na conquista e manutenção de direitos e benefícios superiores a legislação.**

**Todos os anos nos é apresentado uma dificuldade, em 2020 a pandemia do Covid-19 foi o grande entrave nas negociações. Vale recordar que depois das mudanças da “deforma da CLT” se perdeu muito, um exemplo: a ultratividade, que é a perda da continuidade da Convenção Coletiva; ou seja, o Acordo Coletivo tem um prazo para início e término. Nosso acordo teve seu fim dia 31 de agosto de 2020, por esse motivo é muito**

**importante fechar um novo acordo para proporcionar ao trabalhador e trabalhadora a continuidade dos benefícios contidos na Convenção.**

**Continuamos protegendo a todos, ou seja, o acordo contempla os trabalhadores e trabalhadoras associados, os contribuintes e os opositores que aqui podemos chamar de aproveitadores e oportunistas? Precisamos fazer essa reflexão sim. Nesse ano, como nos anteriores, recebemos centenas de trabalhadores e trabalhadoras com suas “Cartas de Oposição”, onde com cópias de artigos e citando a Constituição exerceram seu direito de não contribuir com o Sindicato. Uma grande contradição, vejamos, eles citam que não autorizam o desconto por não serem associados, porém não citam que irão negociar direto com seu patrão e nem citam que não querem os benefícios do Sindicato. Por isso que a pergunta persiste: aproveitadores e oportunistas?**